

UNIVERSIDADE COMUNITARIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
(UNOCHAPECÓ)

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Escolar

Sirlene Fagundes

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROFESSOR ANACLETO

CHAPECÓ-SC, 2016.

SIRLENE FAGUNDES

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROFESSOR ANACLETO DAMIANI

Plano de Gestão apresentado à Unochapecó como parte dos requisitos para obtenção do grau em Gestor Escolar.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Marcela do Prado

Chapecó-SC, Outubro. 2016.

INTRODUÇÃO

O Plano de Gestão Escolar (PGE) ora apresentado é uma exigência do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar, oferecido pela UNOCHAPECO em parceria com a UNIEDU/FUMDES. O referido PGE é um instrumento documental que possibilita o planejamento *a priori*, onde se efetiva a transparência e legalidade de uma gestão democrática participativa. Tal ênfase é emanada dos documentos referenciados pela Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina (SED) em relação ao desenvolvimento do PGE.

Na descrição do Plano observar-se-á todos os pré-requisitos exigidos pela SED no cumprimento legal para a elaboração e posteriormente a efetivação do mesmo. Para nortear a elaboração de tal Plano as informações serão extraídas do Plano Político Pedagógico (PPP) da Escola de Educação Básica Professor Anacleto Damiani de Abelardo Luz –SC. Nos moldes estabelecidos encontram-se o Referencial Teórico onde se utilizou da Proposta Curricular de Santa Catarina, Autores como Bordignon e Gracindo, Vigotsky e Cadernos do PNEM. Em sequência, apresenta: Objetivo Geral, Diagnóstico, sendo que será dividido nas Dimensões Socioeconômica, Pedagógica, Administrativa e Física.

Descritas as Dimensões, delinearão as metas, ações, objetivos, cronograma, responsáveis pela execução e recursos para o provimento do sucesso do Plano. Também, se faz necessário pensar como será realizada a avaliação durante o período de vigência do PGE e, finaliza-se com as considerações finais e as referências usadas para embasar a parte teórica.

Tal trabalho/plano possibilita a mediação dos conhecimentos adquiridos durante o período em que ocorreu o Curso, pois todas as Disciplinas foram direcionadas à Gestão Escolar, ou seja, a todos os movimentos que permeiam o ambiente escolar. Todavia, o PGE é a prática prescrita, onde se efetiva a teoria propriamente dita. Diante deste pressuposto, a elaboração do Plano como exigência de término do Curso é sem dúvida a proposta de permear a teoria/prática, proposta que o Estado de Santa Catarina se propõe quando da política de eleição para Diretores Escolares

Tais eleições têm como base fundante o PGE, onde não é o Diretor que é eleito e sim o Plano que é escolhido por toda a Comunidade Escolar. Para que o Plano seja teoricamente embasado se faz necessário que o Proponente conheça muito bem a Escola

que se propõe a Gestar, logo, a Comunidade Escolar dever-se-á conhecer o sujeito que se propõe a fazê-lo.

Assim sendo, ao se propor fazer um PGE é de suma importância conhecer todas as dimensões do ambiente escolar em que será direcionada as metas e ações. Ter um embasamento teórico é importante, mas, o (re)conhecimento local, humano, físico e estrutural é fundante na elaboração/execução do planejamento. O sucesso do PGE dar-se-á se toda a Comunidade Escolar estiver envolvida e o processo ocorrer de maneira transparente e idônea.

REFERENCIAL TEÓRICO

A permanência e sucesso no processo ensino aprendizagem caracterizam-se como aspectos fundamentais de democratização da educação. O modo pelo qual essa prática social é internamente desenvolvida pelos sistemas de ensino e escolas torna-se a chave mestra para o seu entendimento. O sujeito tem o direito a uma formação que tome como parâmetro todas as dimensões que constituem o humano. Uma formação que reconheça e ensine a reconhecer o direito a diferença, a diversidade cultural e identitária; que contemple as dimensões; ética, estética, política, espiritual, socioambiental, técnica e profissional. (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014, p. 27).

A democratização da educação, nesse sentido, vai além das ações voltadas para a ampliação do atendimento escolar. Configura-se como uma postura que, assumida pelos dirigentes educacionais e pelos diversos sujeitos que participam do processo educativo, inaugura o sentido democrático da prática social da educação. Assim, a gestão democrática da educação, “trabalha com atores sociais e suas relações com o ambiente, como sujeitos da construção da história humana, gerando participação, corresponsabilidade e compromisso” (BORDIGNON; GRACINDO, 2000, p. 12). Diante desta realidade a gestão escolar necessita desenvolver projetos de ações participativas que atingem diretamente a escola e seus alunos. A escola é, portanto, o espaço social justificado pelo processo de mediação (VYGOTSKY, 2007), ou seja, é nela que se reúnem sujeitos que interagem uns com os outros em favor da elaboração conceitual progressivamente mais complexa, que os leva a pensar diferente, porque deslocam suas representações de mundo. (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014, p. 41).

Assim, uma escola de qualidade é aquela que constrói um clima escolar que favorece o processo de ensino-aprendizagem e que define e organiza processos que conduzem ao alcance de seus objetivos. A reunião dessas características se traduzira em bom desempenho dos alunos, sendo em conhecimentos científicos ou/e princípios éticos, políticos e estéticos.

Todavia, uma educação de qualidade não consiste somente em acabar ou amenizar a evasão e permanência escolar, resolver ou criar métodos inovadores de

aprendizagem, é mais que isso, incide em ter um sistema educacional onde valorize o profissional da educação, invista em infra-estrutura, elabore instrumentos educacionais alicerçados nas realidades regionais e não compre ou copie instrumentos de outros países e simplesmente aplique nas escolas sem dar o devido apoio. Uma educação inovadora assume qualidade em seu processo construído de maneira decisiva no seu interior, construída por seus integrantes e, assume claro e inconfundível desempenho superior junto à comunidade que o cerca. (PNEM, 2013).

Pensar em uma educação que proporcione a permanência, diminua a evasão, a retenção escolar e aprimore o processo ensino e aprendizagem é pensar em um projeto que envolva todos os segmentos da escola. É ter no aluno o foco principal do processo, pois, dever-se-á pensar num sujeito integral, onde aprimore seus conhecimentos, seja empíricos ou científicos, aliando valores e princípios. E a escola sendo a principal instituição social mediadora de conhecimento, pode e deve colaborar na construção de uma sociedade mais criativa e humana.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma educação de qualidade que almeje a permanência do sujeito na escola, a diminuição da evasão escolar e a melhoria do processo ensino e aprendizagem. Delineando configurações que caracterizem uma mudança de paradigmas da educação e que o aluno seja visto como o sujeito principal das inquietações educacionais.

DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A maioria dos alunos é oriunda de classe baixa e média, sendo que, a média da renda familiar gira em torno de R\$ 2.000,00, o núcleo familiar é composto por aproximadamente 4 pessoas. A maioria dos pais/responsáveis possui o Ensino Fundamental completo, sendo as mães que mais apresentam o Ensino Médio completo.

A maioria dos pais/responsáveis trabalha no setor terciário. Os demais se dividem nos setores primários e secundários, respectivamente. Atividade de expressivo crescimento, o que explica a necessidade de completar os estudos.

A origem das famílias do município é de procedência do Rio Grande do Sul, Paraná e algumas regiões de Santa Catarina. A escola apresenta uma diversidade de etnias, sendo aproximadamente, 42% de Caboclos, 30% Italianos, 11% de Alemães, 10% Indígenas, 5% Afrodescentes e 2% de outras. As turmas têm em média 35 alunos, dos quais 1 aluno por família participa ativamente de alguma organização comunitária ou social.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

O processo ensino e aprendizagem baseia-se em propostas atuais que defendem uma educação de qualidade, presentes na Proposta Curricular de Santa Catarina, LDB, Diretrizes da Educação Básica, Ensino Fundamental e Médio. A metodologia é definida

pelos Componentes Curriculares, ainda não há planejamento por Áreas do Conhecimento. Entretanto, o PPP orienta metodologias que atendam os objetivos e amenizem as dúvidas dos alunos. O processo de avaliação ocorre conforme a Legislação vigente e tendo algumas formas definidas pelo corpo docente. A avaliação da aprendizagem ocorre de forma diagnóstica, processual e contínua. Tanto a Metodologia e a Avaliação estão presentes e alicerçadas no PPP que é a expressão conceitual da escola, documento interno que norteia todo o processo que envolve o ensino e a aprendizagem. No que diz respeito ao norteamento que consta no PPP quanto à avaliação estão: provas orais e escritas, trabalhos individuais e em grupo, socialização de pesquisas, seminários, produção textual, elaboração de trabalhos manuais e científicos, atividades com recursos multimídias, trabalhos artísticos e lúdicos e ainda atitudes que contemplem os princípios éticos, estéticos e políticos. No que diz respeito ao aperfeiçoamento e capacitação dos profissionais da educação, os mesmos participam de cursos oferecidos pela esfera estadual e federal. Alguns buscam cursos oferecidos pela EAD, além das reuniões pedagógicas que são momentos de trocas de saberes e conhecimento.

Quanto aos projetos desenvolvidos na escola, ocorrem de formas interdisciplinares, Africanidade, Leitura, Não a Violência, Redação. Há ainda os projetos isolados, por turma, que são acompanhados pelo setor pedagógico e direção que proporcionam todo o suporte para a efetivação.

Em relação aos índices de reprovação e evasão, está ocorrendo uma perceptível diminuição nos últimos anos. Em 2015 com aproximadamente 515 alunos houve 46 alunos reprovados e 57 alunos desistentes. Atualmente encontram-se matriculados 588 alunos, distribuídos em 21 turmas. Nas avaliações externas a escola tem apresentado certa evolução, em relação aos Anos Iniciais apresentou queda em relação ao ano anterior, tendo passado de 5,1 para 3,2 em 2015. Em relação aos Anos Finais de 4,1 passou para 4,4 em 2015. No que diz respeito ao ENEM, a média ficou em 4,8 observa-se é um sobe e desce nas notas do Ensino Médio da Unidade Escolar. Muitos alunos têm ingressado em Curso Superior, os quais não fazem parte do SISU, sendo eles particulares e públicos. A escola participa das Olimpíadas de Matemática e Língua Portuguesa, vários alunos receberam certificados de honra ao mérito nas Olimpíadas de Matemática. A ausência da família na escola dificulta visivelmente o processo de ensino e aprendizagem.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

O grupo de profissionais da educação é constituído por 30 servidores. Destes 09 são do quadro efetivo e 22 ACT's. Sendo que 23 profissionais possuem Especialização; 4 profissionais Graduação; 2 Profissionais Mestrado e apenas 2 profissional cursando. Desses profissionais 25 atuam em sala de aula como Professores. Na área administrativa 1 profissional como Diretor, 2 como Assessor de Direção e 1 como Assistente de Educação. O setor Pedagógico atualmente conta 1 ATP. A escola conta com 4 profissionais nos Serviços Gerais. A merenda escolar é terceirizada, logo, os profissionais não fazem parte do quadro de profissionais do Estado.

O atendimento aos pais/responsáveis dos alunos é prioritário, sempre que os mesmos procuram a escola ou seus profissionais são recepcionados com a devida atenção, sempre buscando atender bem a família, já que a mesma é aliada em um educação de qualidade. Os alunos têm devida atenção, independente qual seja a situação, pois são o foco principal da escola.

Os professores sempre que necessário utilizam-se de suas horas atividades para atender pais/responsáveis ou alunos, em caso de urgência são chamados no momento.

Quanto à documentação dos profissionais e alunos, os mesmos são organizados e arquivados com devido cuidado e zelo.

Os Conselhos Escolares tem participação efetiva, principalmente APP e Conselho Deliberativo, participam ativamente nas ações relativas às suas atribuições. Em relação à Avaliação Institucional, ainda não se faz de forma consistente e efetiva, faz-se apenas o Conselho Participativo e, a partir disso se faz uma análise sobre os segmentos da escola.

DIMENSÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros são provenientes das esferas governamentais e APP. A APP busca recursos através da realização da Festa Junina e Rifas que acontece no decorrer do ano, sendo recursos diretos.

Os recursos indiretos são provenientes do PDDE(Federal) e o CEPESC(Estadual).

Todos os recursos são aplicados de maneira a melhorar o processo ensino e aprendizagem, na aquisição de materiais didáticos e paradidáticos, material contínuo e permanente, cursos de capacitação aos profissionais, participação de eventos e viagens de estudo, manutenção do sistema de alarme e, ainda em pequenos reparos que a escola necessita.

Por ser uma Instituição Pública a maior parte dos recursos financeiros provém das esferas governamentais, os quais são devidamente aplicados e prestados conta aos órgãos competentes.

DIMENSÃO FISICA

Atualmente a escola encontra-se em boas condições de uso, já que passou por algumas reformas nos últimos tempos (2014). Após a reforma que foi realizada em algumas partes da escola e novas (re)construídas, o ambiente escolar passou a ser mais atrativo e agradável.

Tem-se espaço para o refeitório com toda a estrutura para o bom atendimento aos alunos. Sala de professores e Secretaria com espaço suficiente para a realização das atividades e atribuições dos profissionais.

As salas de laboratórios podem se usadas para aulas práticas, obviamente que precisam de mais estrutura e modernização, mas, é um espaço que se pode utilizar para diversificar as aulas. A Sala de Tecnologia Educacional (STE) apresenta boas condições de uso, sendo bem equipada e zelada.

Quando a acessibilidade ainda há muita coisa a se fazer, porém, algumas já foram realizadas facilitando o acesso daqueles com alguma dificuldade de locomoção. A escola oferece o AEE (Atendimento Educacional Especializado) para a os alunos da Rede Estadual e Municipal, logo, se faz necessário certa acessibilidade para os alunos que frequentam a escola.

As áreas de convivência dos alunos se restringem a área coberta que fica no interior da escola, refeitório e um pequeno espaço que foi revitalizado em um projeto desenvolvido pelos professores que participaram do PNEM. Áreas que permitem uma boa convivência entre alunos, já que, a escola trabalha em três turnos e mantém os níveis de Séries Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Em relação às outras áreas da escola, ainda precisa fazer reformas e ampliar espaços. Quanto mais aplicação de recursos e as prioridades forem efetivas na escola, há maior probabilidade de melhorar o processo ensino e aprendizagem, bem como, a convivência entre todos os frequentam o ambiente escolar.

METAS

Reduzir os índices de reprovação e evasão escolar.
 Garantir a permanência dos alunos na escola.
 Analisar os índices de desempenho nas avaliações externas.
 Promover a inclusão e a diversidade na escola.
 Planejar e efetuar a capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais.
 Promover melhorias nas áreas administrativas e físicas.
 Empregar os recursos conforme a Legislação e as necessidades da UE.
 Criar alternativas para promover a presença da família na escola.
 Propor projetos que envolvam toda a comunidade escolar.
 Promover o planejamento coletivo, efetivando a conversação entre as Áreas do Conhecimento.
 Planejar trabalho de campo, promovendo viagens de estudo.
 Organizar os espaços físicos da escola, para melhorar o movimento de professores e alunos. (Sala Ambiente).
 Manter os espaços internos e externos da escola sempre organizados e limpos.
 Buscar parcerias junto aos Conselhos Escolares para estruturar o acesso dos alunos no ambiente escolar.
 Elaborar projetos e políticas internas que visem evitar a violência escolar.
 Efetivar o retorno/funcionamento do turno noturno, juntamente com o Magistério noturno.
 Buscar parcerias com a Rede Municipal de Educação e de mais instituições públicas e privadas.

AÇÕES

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA:

AÇÃO: Estabelecer normas de organização no setor administrativo para aprimorar/melhorar o atendimento ao público interno e externo.
 Utilizar os recursos provenientes das esferas governamentais para a aquisição de materiais didáticos, contínuos e permanentes. Também aplicar em pequenos reparos na escola.
 Com o auxílio da APP captar recursos através de promoções lucrativas.
 Proporcionar cursos de aperfeiçoamento aos profissionais da educação na escola.
 Através da elaboração de projetos proporcionar viagens de estudo, aliando prática e teoria.
 Criar alternativas para (re)abrir as turmas do período noturno e Magistério.
 Estreitar e efetivar as relações com a Rede de Ensino Municipal e outros órgãos.
 Organizar espaços de planejamento entre as Áreas do Conhecimento e momentos pedagógicos.

OBJETIVOS

Priorizar atendimento de qualidade a todos que buscar os serviços da escola.
 Promover a obtenção de recursos para aquisição de materiais.
 Proporcionar saídas de campo aliadas a pesquisas e viagens.
 Planejar momentos de capacitação, planejamento e trocas de saberes e conhecimentos.
 Disponibilizar recursos para eventuais contratemplos.
 Efetivar as parcerias entre os órgãos envolvidos com a comunidade escolar.
 Manter as instalações físicas da escola sempre em boa condição de uso.
 Conservar os espaços externos da escola em condições de acesso.
 Possibilitar e efetivar a reabertura do turno noturno.

Início: 01/02/2017

Fim: 22/12/2020

Público Alvo: APP, Direção, Professores e Alunos

Recurso: APP e Estado

Responsáveis: Direção, APP e Estado

DIMENSÃO FINANCEIRA

AÇÃO:

Aplicar os recursos com responsabilidade de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e físicas, conforme a Legislação Vigente.

OBJETIVOS

Empregar os recursos da APP, PDDE e CEPESC no que for necessário e com seriedade.
 Adquirir materiais didáticos e pedagógicos para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem.
 Colaborar sempre que possível na execução de projetos que promovam viagens e pesquisa de campo.
 Ampliar o acervo literário e os recursos multimídias.
 Providenciar a cobertura do acesso dos alunos até o espaço interno da escola.
 Equipar e recuperar os espaços das atividades esportivas.
 Colaborar financeiramente nos cursos de capacitação dos profissionais.

Início: 01/02/2017

Fim: 22/12/2020

Público Alvo: Comunidade Escolar

Recurso: APP e Estado

Responsáveis: Direção, APP E Estado

DIMENSÕES FÍSICAS

AÇÃO:

A Unidade Escolar após ter passado por pequena reforma está em melhores condições de uso e, espera que se de continuidade nas reformas como havia sido afirmado pelo Estado, quando dito que a escola faria parte do Pacto pela Educação.
 Atualmente o número de salas de aulas é condizente com o número de turmas, porém, é vontade dos professores que se tenham as salas ambientes, logo, seria necessário mais salas. Os espaços físicos foram organizados de forma que atendam minimamente os movimentos que ocorrem na escola.

O acesso aos alunos deficientes e as pessoas com certa deficiência que chegam até a escola está em condições de acessibilidade.

Há questões relacionadas aos espaços externos da escola, como a segurança, pois não há grades e portões, logo o acesso ao espaço interno é livre. Devido a isso a APP por iniciativa própria instalou sistema de alarme, já que houve inúmeros roubos na escola. Também, os arredores da escola precisa de manutenção constante, pois tem um terreno extenso e devido ser totalmente aberto a circulação de pessoas no local é intensa, sendo que a bastante sujeira.

Os espaços esportivos que são ocupados para as aulas de Educação Física são bastante comprometidos, os quais necessitam urgentemente de reforma. Devido o grande número de alunos que fazem uso do transporte escolar e o acesso ao ambiente interno da escola se dá através de uma extensa rampa, se faz necessário uma cobertura, principalmente nos dias chuvosos.

Os alunos colaboram muito com a organização e manutenção dos espaços físicos da escola, porém tudo precisa de manutenção o que gera custos, os quais nem sempre a escola possui e esse fato por vezes causa demora em alguns serviços que piora muitas situações. A APP é uma instância ativa na escola, a qual soluciona inúmeros problemas, mas muitos são de responsabilidade do Estado.

OBJETIVOS

Manter os espaços físicos organizados e em condições de uso.

Organizar os espaços físicos ociosos da escola visando organizar as salas ambientes.

Viabilizar o acesso a biblioteca com profissional de presença constante para atender professores e alunos.

Priorizar a limpeza e manutenção do espaço externo da escola.

Prover a reforma dos espaços esportivos.

Providenciar a cobertura na rampa que dá acesso aos alunos até o ambiente interno da escola.

Início: 01/02/2017

Fim: 22/12/2020

Público Alvo: Comunidade Escolar

Recurso: Financeiro e Humano

Responsáveis: Direção, APP E Estado

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

AÇÃO:

Reduzir a reprovação por infrequência e garantir a permanência efetiva dos alunos.

Projeto aluno destaque.

Reuniões pedagógicas constantes.

Sistema operacional sempre organizado.

Projeto NEPRE em ação.

Empregabilidade dos recursos financeiros com responsabilidade.

Ampliação do acervo bibliográfico e aquisição de materiais didáticos.

Instigar o corpo docente e administrativo a cumprir suas atribuições com responsabilidade e comprometimento.

Recreio monitorado.

Modificar e adaptar o PPP sempre que necessário.

Ter os espaços físicos da escola organizados de forma a garantir a mobilidade de todos.

Motivar os alunos a frequentar à escola com assiduidade.

OBJETIVOS

Promover projetos e atividades interdisciplinares que garantam a aquisição de conhecimentos científicos.

Valorizar o conhecimento e os princípios éticos, estéticos e políticos através do projeto aluno destaque.

Promover reuniões ou momentos pedagógicos para avaliar os movimentos referentes a escola.

Manter o sistema de dados dos alunos e profissionais sempre organizados. Viabilizar a efetivação do programa NEPRE na escola. Empregar os recursos cabíveis a escola com responsabilidade.

Adquirir materiais didáticos e livros para aprimorar o processo ensino e aprendizagem.

Manter os profissionais da educação sempre atualizados quanto à legislação vigente.

Ter no recreio monitorado uma organização que mantenha a ordem e harmonia entre todos.

Adaptar o PPP sempre que a realidade da escola ter modificações ou a legislação exigir.

Conservar o ambiente escolar em perfeita condições de uso.

Promover palestras e visitas de/nas em outras instituições de ensino para o incentivo ao estudo, bem como estar sempre em contato com a família, garantindo a assiduidade dos alunos.

Início: 01/02/2017

Fim: 22/12/2020

Público Alvo: Alunos, Família, Professores, Pedagógico e Direção

Recurso: APP, PDDE e CEPESC

Responsáveis: Direção, APP, Alunos, Família, Professores, Pedagógico e Conselhos Institucionais

AVALIAÇÃO

A avaliação é um instrumento indispensável na elaboração e execução de um plano, em um processo educacional torna-se imprescindível. Avaliar e observar constantemente as dimensões pedagógicas, físicas, administrativas e financeiras da gestão escolar é acompanhar a efetivação da qualidade na educação. Através desse processo poder-se-á diagnosticar possíveis dificuldades na execução das ações, também, o sucesso das mesmas.

No decorrer da vigência do plano todos os esforços serão direcionados para a implantação das ações/estratégias na Unidade escolar e sempre que observado a não efetivação das mesmas, mudanças serão propostas afim de que sejam sanadas todas as impossibilidades de implantações dos objetivos almejados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da elaboração do plano de gestão organizaram-se ações no âmbito das esferas administrativas, físicas, pedagógicas e financeiras, ações pensadas com a finalidade de aprimorar a avanço do processo ensino e aprendizagem bem como efetivar a função social da escola. Todo e que qualquer planejamento requer inovação, ousadia e trabalho em equipe, assim, o plano em andamento priorizará o aluno, pois este se torna o principal sujeito do processo educacional.

Conclui-se então, que visualizar o aluno como o principal sujeito do processo ensino e aprendizagem deve ser a prioridade de todos os órgãos competentes do sistema educacional. A escola sendo a instituição mais referenciada da sociedade tem como função social colaborar na formação de pessoas pensantes, críticas, capazes de compreender a realidade que os cercam, garantido a aquisição de conhecimentos científicos, desenvolvendo habilidades e competências, aprimorando e valorizando os princípios éticos, estéticos e políticos.

REFERÊNCIAS

- BORDIGNON, Genuíno; GRACINDO, Regina Vinhaes. **Gestão da educação: o município e a escola**. São Paulo: Cortez, 2001.
- BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Formação de Professores do Ensino Médio. Etapa I – Caderno V: **organização e gestão democrática da escola**. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013.
- PLANO. Político Pedagógico. **Escola de Educação Básica Professor Anacleto Damiani**. Abelardo Luz – SC. 2016.
- PROPOSTA, Curricular de Santa Catarina. **Formação Integral na Educação Básica**. Florianópolis, 2014.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007